

COMUNICADO

Em conformidade com a Lei Complementar nº 846, de 04-6-1998

Balanço Patrimonial - Unidade Recomeço Helvétia - SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Unidade Recomeço Helvétia

CNPJ nº 61.699.567/0047-75

Nota da Administração

Em complemento às Demonstrações Contábeis Consolidadas da SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, estamos publicando as Demonstrações Contábeis Individuais da Unidade Gerenciada: **SPDM - Unidade Recomeço Helvétia**. As Atas de Reuniões com o Parecer sobre a aprovação das contas e demonstrativos contábeis emitidos pelo Conselho Fiscal da SPDM, Assembleia Geral de Associados da SPDM e Parecer de Auditoria Independente, serão publicados em conjunto com as Demonstrações Contábeis Consolidadas da SPDM, até 30 de Abril de 2023. São Paulo, 28 de Fevereiro de 2023. **Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Diretor - Presidente da SPDM**

Demonstrações Contábeis - Comparativo dos Balanços Patrimoniais - Exercícios encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais			Comparativo das Demonstrações dos Resultados dos Períodos - Exercícios encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais		
ATIVO	2022	2021	PASSIVO	2022	2021
Ativo Circulante	14.720.652,82	14.684.224,74	Passivo Circulante	14.591.720,92	14.684.224,74
Caixa e Equivalentes de Caixa nota 3.1	1.302.330,19	500.655,38	Fornecedores nota 3.9	125.427,39	90.627,28
Bancos conta movimento nota 3.1	2.658,23	713,14	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica nota 3.10	211.404,62	225.266,84
Aplicações Financeiras nota 3.2	1.299.671,96	499.942,24	Serviços de Terceiros Pessoa Física nota 3.10	6.101,36	0,00
Contas a Receber	12.964.039,00	13.598.640,00	Salários a pagar nota 3.11	486.725,98	429.345,68
Valores a Receber - Secretária de Saúde do Estado nota 3.3.1	12.964.039,00	13.598.640,00	Contribuições a recolher nota 3.12	168.604,67	127.957,91
Outros Créditos	60.975,78	65.544,76	Provisão de férias nota 3.13	868.027,92	801.742,77
Antecipações salariais	202,24	636,30	Provisão de FGTS sobre férias nota 3.13	69.332,03	64.099,46
Adiantamento a Fornecedor nota 3.4.1	0,00	0,00	Impostos a recolher nota 3.14	236.360,75	181.410,80
Antecipação de férias nota 3.4.2	53.347,32	56.988,12	Benefícios	6.413,95	6.301,25
Outros créditos e adiantamentos nota 3.4.3	7.426,22	7.920,34	Obrigações Tributárias nota 3.15	33.728,44	31.464,47
Estoques	391.150,64	513.911,14	Outras Contas a pagar nota 3.16	56.239,76	74.406,37
Estoque Materiais,			Convênios/Contratos		
Medicamentos e Nutrição nota 3.5	391.150,64	513.911,14	públicos a realizar nota 3.17	12.316.119,63	12.644.245,98
Despesas Pagas Antecipadamente	2.157,21	5.473,46	Estrutura SPDM	7.234,42	7.355,93
Prêmios de seguros e outros a vencer nota 3.6	2.157,21	5.473,46	Passivo Não Circulante	8.545.565,48	22.684.930,34
Ativo Não Circulante	8.416.633,58	22.684.930,34	Bens Móveis de Terceiros nota 3.8	12.455.837,73	12.445.673,73
Ativo Realizável a Longo Prazo	0,00	13.750.000,00	Ajustes de Vida Útil		
Valores a Receber nota 3.7	0,00	13.750.000,00	Econômica Bens Terceiros nota 3.8.1	(4.039.204,15)	(3.510.743,39)
Ativo Imobilizado nota 3.8	8.408.784,18	8.924.220,86	Convênios/Contratos		
Imobilizado - Bens de Terceiros nota 3.8	12.426.537,73	12.416.373,73	públicos a realizar LP nota 3.17	0,00	13.750.000,00
Ajuste de Vida Útil Econômica			Provisão Despesa Processos Trabalhistas nota 3.19	128.931,90	0,00
Bens Terceiros nota 3.8.1	(4.017.753,55)	(3.492.152,87)	Patrimônio Líquido nota 5	0,00	0,00
Ativo Intangível nota 3.8	7.849,40	10.709,48	Resultado do Exercício	0,00	0,00
Intangível de Terceiros nota 3.8	29.300,00	29.300,00	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	23.137.286,40	37.369.155,08
Ajuste de Vida Útil Econômica			As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.		
Bens Terceiros nota 3.8.1	(21.450,60)	(18.590,52)			
Total do Ativo	23.137.286,40	37.369.155,08			
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.					
Comparativo das Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Exercícios encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais			Comparativo da Demonstração do Valor Adicionado		
Descrição	2022	2021	Exercícios encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			1 - Receitas	16.026.573,30	14.633.476,13
Superávit/Déficit do exercício/período	0,00	0,00	1.1) Prestação de serviços	13.433.149,77	12.186.612,42
Ajustes p/conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais			1.2) Outras Receitas	1.360,58	0,00
Variações nos ativos e passivos			1.3) Isenção usufruída sobre contribuições	2.589.847,74	2.444.954,85
(Aumento) Redução em contas a receber	634.601,00	(1.599.840,00)	1.4) Trabalho Voluntário Estatutário	2.215,21	1.908,86
(Aumento) Redução em outros créditos	13.754.568,98	13.791.282,49	2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI)	4.015.842,61	3.451.154,82
(Aumento) Redução de despesas antecipadas	3.316,25	(1.715,12)	2.1) Custo das mercadorias		
(Aumento) Redução em estoques	122.760,50	(56.514,09)	Nutilizadas nas prestações de Serviços	979.621,61	786.305,87
Aumento (Redução) em fornecedores	20.937,89	67.822,13	2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro	2.926.483,42	2.552.164,69
Aumento (Redução) nas doações e subvenções/Contratos de Gestão	(14.078.126,35)	(12.306.058,13)	2.3) Perda / Recuperação de valores ativos	10.164,00	4.327,98
Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões	343.616,54	(76.786,01)	2.4) Outros	99.573,58	108.356,28
Aumento (Redução) de Bens de Terceiros	(518.296,76)	(520.660,15)	3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)	12.010.730,69	11.182.321,31
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	283.378,05	(702.468,88)	4 - Retenções	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4)	12.010.730,69	11.182.321,31
(-) Adição de Bens de Terceiros	518.296,76	520.660,15	6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência	0,00	0,00
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	518.296,76	520.660,15	6.1) Receitas financeiras	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			7 - Valor Adicionado Total (5+6)	12.010.730,69	11.182.321,31
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos	0,00	0,00	8 - Distribuição do Valor Adicionado	12.010.730,69	11.182.321,31
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa	801.674,81	(181.808,73)	8.1) Pessoal e encargos	9.220.631,96	8.549.887,10
Saldo inicial de Caixa e equivalente	500.655,38	682.464,11	8.2) Impostos, taxas e contribuições	2.972,71	4.815,78
Saldo final de Caixa e equivalente	1.302.330,19	500.655,38	8.3) Juros	61,97	0,00
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.			8.4) Aluguéis	195.001,10	180.754,72
			8.5) Isenção usufruída sobre contribuições	2.589.847,74	2.444.954,85
			8.6) Trabalho Voluntário Estatutário	2.215,21	1.908,86
			8.7) Outras Despesas	-	-
			As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.		
			tributo, mas ele não é exercido, em razão do cumprimento das disposições legais. 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: Na elaboração das demonstrações financeiras de 2022, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/2009 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. A SPDM elaborou suas demonstrações em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução nº 1.374/11 que deu nova redação à NBC TG que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 – (R1) e suas alterações referentes a Entidades sem Finalidade de Lucros, a qual estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em Notas Explicativas para esse tipo de Entidade. Na elaboração das Demonstrações Contábeis, são segregadas as informações referentes à Área da Saúde, Área Social e Área Educacional nos termos do artigo 6º da Lei Complementar 187/2021 e Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 – (R1), sendo que os valores que têm por origem recursos públicos e os recursos próprios. 2.1 – Formalidade da Escrituração Contábil – ITG 2000 (R1) e CTG 2001 (R3): As demonstrações contábeis individuais da SPDM foram elaboradas em conformidade com a Norma Contábil ITG 2000 (R1), que estabelece critérios e procedimentos a serem adotados pela entidade para a escrituração contábil de seus fatos patrimoniais, por meio de qualquer processo, bem como a guarda e a manutenção da documentação e de arquivos contábeis e a responsabilidade do profissional da contabilidade; e CTG 2001 (R3) que define as formalidades da escrituração contábil em forma digital para fins de atendimento ao Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). A entidade apresenta seus documentos e livros contábeis em conformidade com a Instrução Normativa RFB nº 2003, de 18 de janeiro de 2021, que exige a apresentação de Escrituração Contábil Digital (ECD) para as pessoas jurídicas imunes e isentas, incluindo livro diário, livro razão, balancetes diários e balanços, assinados digitalmente com certificado digital, a fim de garantir a autoria, autenticidade, integridade e validade jurídica do documento digital. 2.2 – Nome Empresarial, Endereço e CNPJ da Unidade Gerenciada: SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Unidade Recomeço Helvétia - Rua Helvétia, 55 – Campos Elíseos – São Paulo – SP – CEP 01.215-010 - CNPJ nº 61.699.567/0047-75. 3 - Principais Práticas Contábeis Utilizadas na Elaboração das Demonstrações: Em todas as suas unidades os registros contábeis são realizados da maneira estabelecida pela matriz e são acatadas todas suas orientações. Face aos inúmeros conceitos aplicados quando da escrituração dos atos e fatos administrativos que deram origem aos Livros Diários, Razões e outros, divulgamos aqueles os quais julgamos mais relevantes conforme estabelece a ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidade de Lucros, e suas alterações. O plano de contas adotado atende aos requisitos da Lei 11.638/2007. Segundo o manual do CFC, o plano de contas consiste em um conjunto de títulos, apresentados de forma coordenada e sistematizada, previamente definidos, nele traduzida a estrutura das contas a serem utilizadas de maneira uniforme para representar o estado patrimonial da entidade, e de suas variações, em um determinado período. Nesse sentido a função e o funcionamento das contas serão utilizados conforme a codificação do plano de contas. 3.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa: Os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias. Os recursos financeiros disponíveis para a unidade gerenciada são mantidos em conta corrente bancária oficial e representam em 31.12.2022 o montante de R\$ 1.302.330,19.		
			R\$		
Descrição	31.12.2022	31.12.2021	Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo em Caixa	0,00	0,00	Estoque		
Saldos em Bancos	2.658,23	713,14	Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Aplicação Financeira	1.299.671,96	499.942,24	Materiais utilizados no setor de Nutrição	36.877,89	31.348,62
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.302.330,19	500.655,38	Materiais utilizados no setor de Farmácia	34.818,12	50.005,91
Os recursos financeiros são controlados de acordo com a sua natureza (custeio e/ou investimento) permitindo a identificação por tipo de verba (municipal, estadual ou federal), assim como sua origem (identificação do instrumento contratual celebrado).			Materiais utilizados no setor de Enfermagem	15.753,11	22.594,69
			Materiais utilizados no setor de Almoarifado	303.701,52	409.961,92
			Total	391.150,64	513.911,14



continua

continuação

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Diretor - Presidente da SPDM

Dr. Claudio Jeronimo da Silva - Diretor Técnico

Kelly Regina Destro Souza - Contadora - CRC 1SP277215/O-0

Relatório dos Auditores Independentes: Opinião sobre as demonstrações contábeis: Examinamos as demonstrações contábeis da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (Unidade Recomeço Helvética) que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequa-

da apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fun-

damentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo - SP, 31 de março de 2023. **Audisa Auditores Associados - CRC/SP 2SP 024298/O-3**, Ivan Roberto dos Santos Pinto Júnior - Contador - CRC/RS 058.252/O-1 - CVM 7.710/04 - CNAI-RS-718.